

O Renascimento do século XII

Obra publicada com apoio da
Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES)



Copyright © 2023, Carlile Lanzieri Júnior.

Copyright © 2023, Editora Milfontes.

Av. Eldes Scherrer Souza, 2162, Loja 205AB, Shopping Montserrat, Colina de Laranjeiras, Serra, ES, 29167-080.

Compra direta e fale conosco: www.editoramilfontes.com.br

comercial@editoramilfontes.com.br

Brasil

Editor Chefe

Prof. Dr. Bruno César Nascimento

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alexandre de Sá Avelar (UFU) • Prof.^ª. Dr.^ª. Aline Trigueiro (UFES) • Prof. Dr. André Ricardo Vasco Valle Pereira (UFES) • Prof. Dr. Anthony Pereira (King's College, Reino Unido) • Prof. Dr. Antônio Leal Oliveira (FDV) • Prof. Dr. Arnaldo Pinto Júnior (UNICAMP) • Prof. Dr. Arthur Lima de Ávila (UFRGS) • Prof. Dr. Arthur Octávio de Melo Araújo (UFES) • Prof.^ª. Dr.^ª. Caterine Reginensi (UENF) • Prof. Dr. César Albenes de Mendonça Cruz (EMESCAM) • Cilmir Franceschetto (Arquivo Público do Estado do ES) • Prof. Dr. Cristiano P. Alencar Arrais (UFG) • Prof. Dr. Diogo da Silva Roiz (UEMS) • Prof. Dr. Edson Maciel Junior (UFES) • Prof. Dr. Eurico José Gomes Dias (Universidade do Porto) • Prof. Dr. Fábio Franzini (UNIFESP) • Prof. Dr.^ª. Flavia Nico Vasconcelos (UVV) • Dr.^ª. Flavia Ribeiro Botechia (UFES) • Prof.^ª. Dr.^ª. Fernanda Mussalim (UFU) • Prof. Dr. Hans Ulrich Gumbrecht (Stanford University) • Prof.^ª. Dr.^ª. Helena Miranda Mollo (UFOP) • Prof. Dr. Heraldo Ferreira Borges (Mackenzie) • Prof.^ª. Dr.^ª. Janice Gusmão (PMS-Gestão) • Prof. Dr. João Pedro Silva Nunes (Universidade Nova de Lisboa, Portugal) • Prof. Dr. Josemar Machado de Oliveira (UFES) • Prof. Dr. Júlio Bentivoglio (UFES) • Prof. Dr. Jurandir Malerba (UFRGS) • Prof.^ª. Dr.^ª. Karina Anhezini (UNESP - Franca) • Prof. Dr. Leandro do Carmo Quintão (IFES-Cariacica) • Prof.^ª. Dr.^ª. Lucia Bogus (PUC/SP) • Prof.^ª. Dr.^ª. Luciana Nemer (UFF) • Prof. Dr. Márcio Seligmann-Silva (UNICAMP) • Prof.^ª. Dr.^ª. Maria Beatriz Nader (UFES) • Prof.^ª. Dr.^ª. Maria Cristina Dadalto (UFES) • Prof.^ª. Dr.^ª. Marina Temudo (Tropical Research Institute, Portugal) • Prof. Dr. Marcelo de Mello Rangel (UFOP) • Prof.^ª. Dr.^ª. Marta Zorzal e Silva (UFES) • Prof. Dr. Nelson Camatta Moreira (FDV) • Prof. Dr. Pablo Ornelas Rosa (UVV) • Prof. Dr. Paulo Gracino de Souza Jr. (IUPERJ) • Prof. Dr. Paulo Roberto Neves da Costa (UFPR) • Prof. Dr. Rafael Cerqueira do Nascimento (IFES-Guarapari) • Prof.^ª. Dr.^ª. Rebeca Gontijo (UFRRJ) • Prof. Dr. Renato de Almeida Andrade (UFES) • Prof. Dr. Ricardo Marques de Mello (UNESPAR) • Prof. Dr. Rogério Naques Faleiros (UFES) • Prof.^ª. Me. Sátina Priscila Pimenta Mello (Multivix/ Estácio) • Prof. Dr. Sérgio Alberto Feldman (UFES) • Prof. Dr. Timothy Power (University of Oxford, Reino Unido) • Prof. Dr. Thiago Lima Nicodemo (UNICAMP) • Prof. Dr. Ueber José de Oliveira (UFES) • Prof. Dr. Valdeir Lopes de Araujo (UFOP) • Prof. Dr. Vitor de Angelo (UVV) • Prof.^ª. Dr.^ª. Verónica Tozzi (Universidad de Buenos Aires) • Prof.^ª. Dr.^ª. Zaira Bomfante dos Santos (CEUNES - UFES) • Prof. Dr. Wilberth Claython Ferreira Salgueiro (UFES) • Prof. Dr. William Berger (UFES) • Prof.^ª. Dra. Adriana Pereira Campos (UFES) • Prof.^ª. Dra. Carla Noura Teixeira (UNAMA) • Prof. Dr. Carlos Garriga (Universidad del Pais Vasco, Esp) • Prof. Dr. Claudio Jannotti da Rocha (UFES) • Prof. Dr. Claudio Madureira (UFES) • Prof. Dr. Daniel Mitidiero (UFRGS) • Prof. Dr. Edilton Meireles de Oliveira Santos (UFBA) • Prof. Dr. Gilberto Stürmer (PUC/RS) • Prof. Dr. Juliano Heinen (EMP) • Prof. Dr. Leonardo Carneiro da Cunha (UFPE) • Prof. Dr. Marco Antônio Rodrigues (UERJ) • Prof. Dr. Márcio Cammarosano (PUC/SP) • Prof.^ª. Dra. Mariana Ribeiro Santiago (UNIMAR) • Prof. Dr. Platon Teixeira de Azevedo Neto (UFG) • Prof. Dr. Ricardo José de Brito Pereira (UDF) • Prof.^ª. Dra. Viviane Coelho de Sellos-Koerr (UNICURITIBA)

Carlile Lanzieri Júnior

O Renascimento do século XII

*A longa e sinuosa trajetória de um conceito e suas
novas possibilidades de abordagem*



Editora Milfontes
Serra, 2023

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação digital) sem a permissão prévia da editora.

Revisão

De responsabilidade exclusiva do autor

Capa

Imagem da capa:

Vitrais da Catedral de Notre-Dame de Chartres

Autor

Não citado, logo, tenho declarado que não existe intenção de violação de propriedade intelectual

Aspectos

Maria Luiza Fontana Nascimento

Projeto Gráfico e Editoração

Bruno César Nascimento

Impressão e Acabamento

Maxi Gráfica e Editora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L2970 LANZIERI JÚNIOR, Carlile.

O renascimento do século XII: a longa e sinuosa trajetória de um conceito e suas novas possibilidades de abordagem / Carlile Lanzieri Júnior

Serra: Editora Milfontes, 2023.

146 p.: 23 cm.

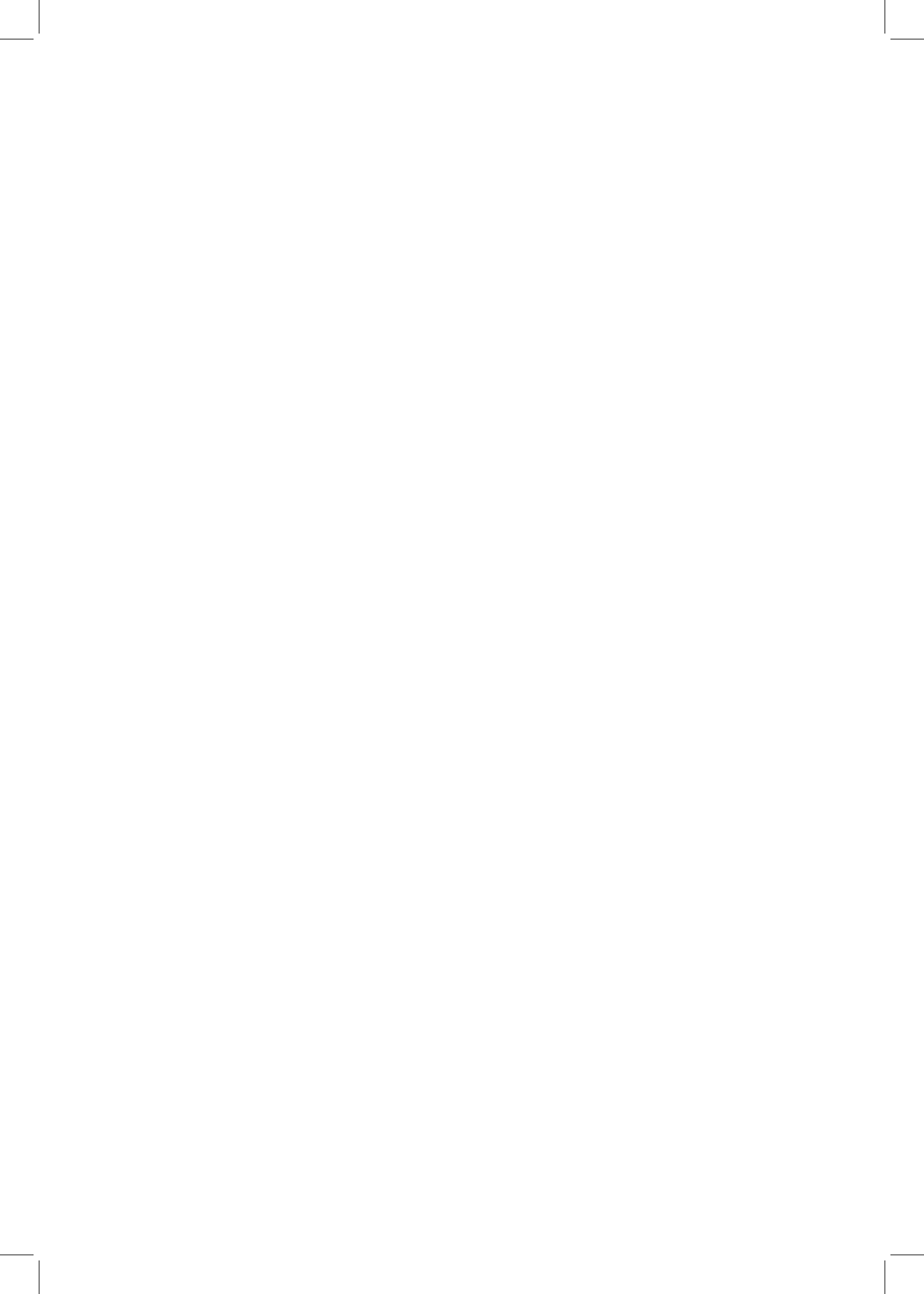
ISBN: 978-65-5389-062-6

1. Renascimento 2. Medieval 3. Conceito I. Lanzieri Júnior, Carlile
II. Título.

CDD 930.0

Obra publicada com apoio da
Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES)

*Dedicado à memória de
Bruno Pereira e Dom Phillips,
guardiões encantados da Floresta Amazônica*



Agradecimentos

Este livro foi escrito entre os anos de 2021 e 2022. Anos atípicos de idas e vindas, de perdas e ganhos, enfim, anos que nos fizeram de alguma forma renascer, ou ao menos ter um mínimo de esperança em dias melhores. Nesses dois anos, em diferentes cidades divididas entre dois países, ele ganhou forma. Em função dos rigores acadêmicos, muitas das histórias que o cercam não serão aqui contadas, mas todas ficarão guardadas no tesouro de minha memória, como ensinou João de Salisbury. Para sempre! E com a alma assim repleta de chão, nas palavras do poeta-cantor mineiro, dos lugares percorridos e das experiências vividas, tenho em mim a certeza de que ele não se fez sozinho. Agradecer a todos e a todas é a minha maneira de reafirmar que o conhecimento histórico ainda é importante, mais do que isso, ele é urgente.

Aos professores Edvaldo Corrêa Sotana e Thaís Leão Vieira, respectivamente coordenador e vice-coordenadora do PPGHIS-UFMT, que uma vez mais abriram portas, apontaram os caminhos a serem percorridos e deram todo o apoio para que este livro fosse publicado.

Aos meus orientandos e orientandas, da graduação à pós-graduação, que se dispuseram a seguir comigo ao longo desses quase dez anos de UFMT nos meus grupos e projetos de pesquisa e no *Vivarium*. Hoje, já não somos tão poucos com éramos antes e continuamos sãos e fortes, sem a menor sombra de dúvida. Sim, os academicistas venceram novamente!

Aos meus amigos e amigas da vida e de profissão Luciano José Vianna, Douglas Mota Xavier de Lima, Bruno Uchoa Borgongino, Josué Berlesi, Anderson Roberti dos Reis, João Paulo Rodrigues, Bruno Pinheiro Rodrigues, Rodrigo Davi Almeida, Marcus Baccega, Adriana Zierer, Vitale Joanoni Neto, Marcus Silva da Cruz, Kelly Mamedes, Vitor Mariano Camacho, Aline Dias da Silveira, Carolina Gual, Gesner Brito filho, Nathália Monseff, Natalia Jakubecki, Gilmar Moreira, Carina Martins, Marcelo Pereira Lima, Shirley Souza, Eduardo Daflon, Thiago Magela, Flávio Paes, Cristina Theobaldo, Tamara Quírico, Daniela Daubian, Elthon Medeiros, Daniele Gallindo, Vinícius Greger, Renan Birro, Gabriel Castanho e Lukas Grzybowski. Vocês são fundamentais para mim e eu admiro tudo que fazem. Que a nossa amizade renasça a cada encontro, sejam eles virtuais ou não.

Aos amigos e amigas, professores e professoras, pesquisadores e pesquisadoras que fiz nos meses em que estive em Portugal na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) como professor pesquisador visitante, como um destaque todo especial para a acolhedora e magnífica professora Maria Leonor Lamas de Oliveira Xavier, ao sempre solícito professor Armando José Gomes do Norte e à professora Maria Margarida Ribeiro Garcez da Silva Ventura que nos encantou com o seu conhecimento e amor pela História. A gratidão e admiração que tenho por vocês é infinita! Ao jovem casal de pesquisadores, Silvana Raquel Vieira de Sousa e André Filipe Oliveira da Silva, pela acolhida na belíssima cidade de Braga e por compartilharem conosco um pouco da cultura portuguesa e da paixão que nutrem pela História e pela Arte. Vida longa, meus queridos!

À minha amada família em Cataguases (MG). Das minhas irmãs, passando pelos sobrinhos e sobrinhas e sobrinhas-netas até chegar aos cunhados, tios e tias e primos e primas. Mesmo morando tão longe, sei do respeito que têm por mim, pelo meu trabalho e por minhas escolhas de vida. Meu lugar não é mais aí, mas levo sempre um pouco das nossas histórias por onde quer que eu vá, com quem quer que eu esteja. Não posso esquecer da

minha pequena família capixaba que me acolheu há quase vinte anos como um filho e irmão mais velho. É uma alegria imensa fazer parte da história de vocês.

À minha querida mãe, Maria da Conceição Aguiar Lanzieri, que, mesmo à distância, cuida de mim até hoje com o seu amor incondicional guiado por sua genuína fé cristã e sentimento de amor ao próximo. Belezas que carrega no peito e que me servem de exemplo. E, como toda Maria, tem o dom e a mania de ter fé na vida, sempre. Isso sem nunca esquecer de meu saudoso pai, Carlile Lanzieri, cuja voz grave ecoa baixinho em meus ouvidos em momentos como este a dizer: “Filho, eu posso ver aquele livro que você escreveu?”

À minha amada esposa Francieli Marinato, com quem divido a vida e o amor pela nobre profissão que exercemos, com suas venturas e desventuras. Depois de todos esses anos juntos, depois de duas dissertações, duas teses, artigos, livros, capítulos de livros e um sem número de conferências, palestras, comunicações, mesas-redondas e *lives* ainda vejo estampada nos seus olhos a certeza jovial de que tudo que nos trouxe até aqui foi vivido intensamente. Você é a minha melhor história, a que não me canso de contar. *In my life, I love you more...* E o Ringo também!

Que todos nós estejamos juntos nesta longa e sinuosa estrada da vida, pois, no fim, o amor que você recebe é igual ao amor que você dá.



Sumário

Prefácio	15
Apresentação	17
Introdução	21
I - O Renascimento do século XII: a longa e sinuosa trajetória de um conceito e suas novas possibilidades de abordagem	27
<i>O renascimento do século XII nas diversas paisagens historiográficas dos séculos XIX e XX</i>	28
<i>A consolidação de um conceito</i>	46
<i>Considerações Finais do Capítulo</i>	56
II - Memórias em jogo: a linguagem memorialista de mestres dos séculos XI e XII e suas possíveis intenções e contextualizações.....	59
<i>Um mundo em (re)construção</i>	59
<i>Memória: o pilar da razão</i>	65
<i>Memória: mais que o pilar da razão</i>	75
<i>Considerações Finais do Capítulo</i>	88
III - Adelardo de Bath: as andanças de um ator-rede no renascimento do amplo século XII	91
<i>Em busca da terra estrangeira</i>	92
<i>Para conhecer e aprender com a terra estrangeira</i>	106
<i>Considerações Finais do Capítulo</i>	119

Conclusão.....	125
Posfácio.....	131
Referências	135

Prefácio

Em escrita elegante que faz fluir a leitura, este livro – *O renascimento do século XII. A longa e sinuosa trajetória de um conceito e novas possibilidades de abordagem* – vem na sequência de um livro anterior – *Homens de pedra: tradição, memória e harmonia na pedagogia de João de Salisbury e outros mestres medievais* (2017) - dentro do percurso do seu autor, Carlile Lanzieri Júnior, como historiador. Se o livro anterior era a obra de um historiador humanista, que valoriza a educação como meio de desenvolver o melhor que há no homem, o presente livro é, sobretudo, a obra de um historiador crítico, que escrutina a tradição historiográfica e ensaia novos olhares sobre o passado. Não há descontinuidade nem conflito entre o historiador humanista e o historiador crítico. Nem o historiador humanista de *Homens de pedra* deixava por isso de ser crítico, nem o historiador crítico de *O renascimento do século XII* deixa por isso de ser humanista. O humanismo é, aliás, um traço de continuidade entre as duas obras, que sobressai especialmente no capítulo II desta obra: “Memórias em jogo: a linguagem memorialista de mestres dos séculos XI e XII e suas possíveis intenções e contextualizações”. Este capítulo do meio não só reitera a admiração do historiador humanista pelas memórias das relações vividas entre mestres e discípulos, como compreende objetivamente a cultura desse discurso memorialista no interesse de autoafirmação dos mestres medievais, anteriores às universidades, uma vez que não dispunham ainda de algo semelhante a um certificado de habilitações, para os acreditar junto da comunidade de estudo e de ensino.

Há, no entanto, uma inconformidade com a tradição historiográfica sobre o século XII e uma necessidade de relançar novo olhar sobre esse passado, que caracterizam o livro que agora sai a público. O autor afia a ponta da crítica do historiador e, ao longo do capítulo I, faz uma revisão sistemática da literatura historiográfica sobre o século XII, desde a obra seminal de Charles Homer Haskins, *The Renaissance of the Twelfth Century* (1927). Nessa revisão, o historiador verificou que quase todos os estudos revisitavam as mesmas regiões do norte europeu e liam teleologicamente a história do século XII rumo a uma ideia de renascimento que não provinha da época estudada. Estes lugares comuns foram causando progressivamente a insatisfação do historiador crítico. Daí a sua convergência com Chris Wickham, autor de *Europa Medieval* (2019), na sua crítica a uma leitura teleológica da história, e com R. N. Swanson, autor de *O renascimento do séc. XII* (1999), na sua atenção à presença de mulheres e a contatos com diferentes civilizações no remoto século XII. É nesta linha que Carlile Lanzieri Júnior traça agora a sua trajetória de investigação, em busca de um século XII mais amplo, longe de estar inteiramente descoberto e estudado, porque não é exclusivamente europeu, branco e cristão. Daí a sua atenção à cultura de circulação e aos mestres viajantes. Tal é o caso do mestre de que se ocupa o capítulo III: “Adelardo de Bath: as andanças de um ator-rede no renascimento do amplo século XII”. Esta obra culmina, assim, com um estudo de caso sobre um autor medieval que cruzou continentes e culturas em busca do conhecimento. Não será o último estudo de caso, pois esta obra de Carlile Lanzieri Júnior é uma promessa de continuidade, ao mesmo tempo que é também já uma referência incontornável na historiografia sobre o século XII.

Maria Leonor Xavier
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Apresentação

Temos diante de nossos olhos a nova obra do professor de História Medieval da Universidade Federal de Mato Grosso e coordenador do VIVARIUM - Laboratório de Estudos da Antiguidade, Idade Média e Mundo Moderno, Carlile Lanzieri Junior. Neste recente trabalho o medievalista volta a se dedicar ao minucioso e profundo estudo acerca dos mestres do medievo tendo como eixo central desta análise o “Renascimento do século XII”.

O livro *O renascimento do século XII: a longa e sinuosa trajetória de um conceito e novas possibilidades de abordagem* resultado das pesquisas realizadas, em boa parte, durante o estágio pós-doutoral do autor junto à Universidade de Lisboa é um estudo sólido e denso acerca de uma temática com uma longa tradição de investigações no âmbito da medievalística.

Dentro os diferentes aspectos que podem ser salientados da obra me deterei em três elementos que julgo serem de especial e mesmo essencial relevância nos dias de hoje tanto para o campo historiográfico quanto para os estudos da medievalidade realizados seja no Brasil ou no exterior.

O primeiro elemento que merece destaque é a preocupação do autor em explicitar uma relação de mão dupla entre passado e presente, Por um lado o atual presente é o resultado das linhas

de força, das relações e das estratégias existente no passado. Por outro lado, olhamos e interpretamos esse passado a partir dos questionamentos e problemáticas que vivenciamos no presente.

Esse é um exercício analítico que pode apresentar alguma dificuldade ou mesmo certo estranhamento especialmente para um trabalho dedicado a uma temática do medievo. No entanto, Carlile Lanzieri Junior estabelece de forma pertinente e ponderada essa ponte entre a realidade medieval e os tempos hodiernos.

Esse esforço, essa necessidade estabelecer uma relação dialógica entre passado e presente foi uma lição aprendida desde construção e divulgação do programa historiográfico vinculado a *Revista dos Annales*, mas ainda se mostra de extrema atualidade em um momento em que as historiadoras e historiadores tem diante de si o difícil desafio retomar seu devido lugar no espaço público e na formação da consciência histórica.

O segundo aspectos que é necessário sublinhar é o cuidado do medievalista em discutir e refletir acerca do conceito de renascimento. Um debate que coloca em prática a proposta do professor Arno Wheling de que a história da historiografia pode se constituir em uma espécie de laboratório para a teoria e a epistemologia da história. Carlile Lanzieri Junior dialoga com diversos e diferentes autores que ao longo dos últimos dois séculos se dedicaram a investigar o “Renascimento do século XII” realizando um levantamento das principais vertentes do conceito para assim poder apresentar sua proposta acerca deste conceito. Na perspectiva de que os conceitos em história são eles mesmos sujeitos a ação do tempo e da historicidade e que portanto é necessário uma reflexão continua acerca do instrumental conceitual a ser utilizado no trabalho histórico.

Como diz um velho dito popular inglês, por último e não menos importante o autor ao assumir a perspectiva da história global não apenas contribui para arejar os estudos da medievalística, mas também, e talvez o que seja mais importante, abre a possibilidade de se pensar e analisar o mundo medieval a partir de uma vertente

que ajude a enfrentar e superar o eurocentrismo que marcou as investigações sobre o medievo durante décadas.

Por tudo isso e por outros motivos que cada leitor descobrirá por si mesmo o novo livro do professor Carlile Lanzieri Júnior “O renascimento do século XII. A longa e sinuosa trajetória de um conceito e novas possibilidades de abordagem” é uma obra para ser lida, apreciada e discutida.

Marcus Silva da Cruz
(UFMT - Vivarium)